



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

Release AGOSTO/2026

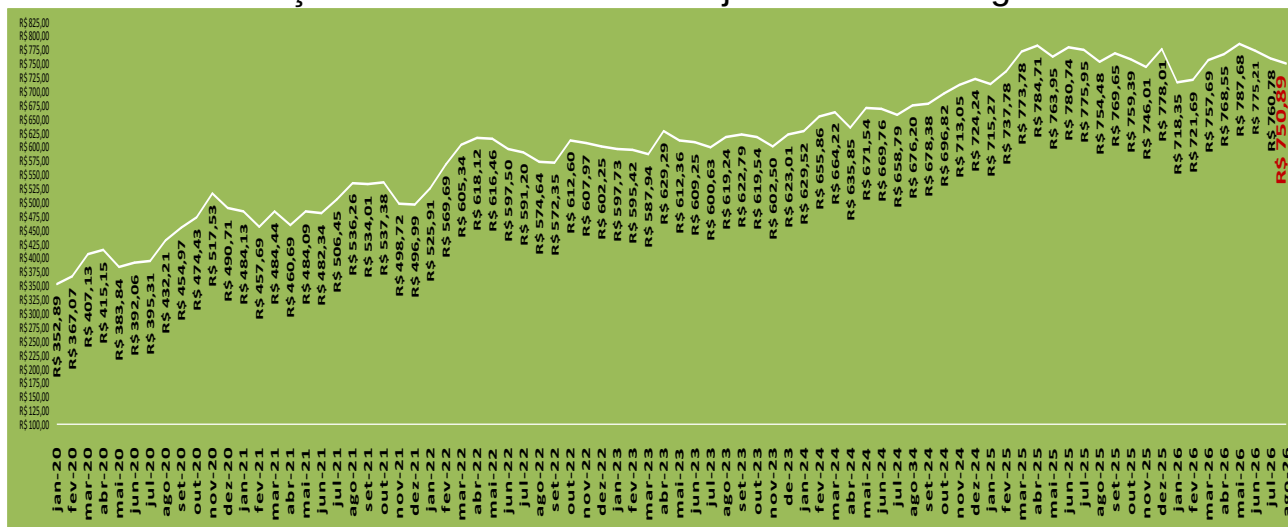
Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Em Agosto/26, pelo terceiro mês consecutivo o valor da CBAG apresentou redução

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 750,89**

em agosto/26 configurando uma redução de - 1,30 % em relação ao valor registrado no mês de julho/26 que foi de R\$ 760,78. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a agosto/26

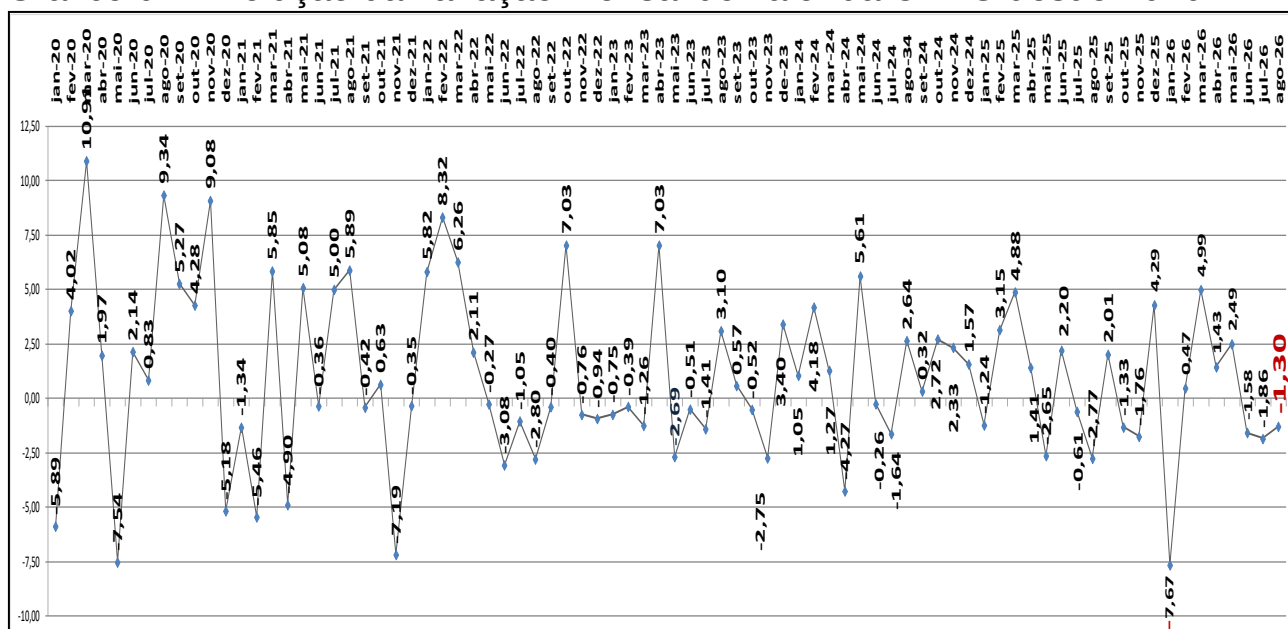
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a agosto/2026



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de janeiro/26 o valor da CBAG teve uma queda acentuada de - 7,67%. Já no mês de fevereiro/26 apresentou um aumento menor na ordem de + 0,47%. Em março/26 o aumento foi de + 4,99%. A tendência de aumento se repetiu em abril/26 na ordem de + 1,43% e também no mês de maio/26 com + 2,49%. Já no mês de junho/26 a CBAG apresentou, depois de quatro meses seguidos de alta, uma queda de -1,58%. O mesmo se repetiu no mês de julho/26 com uma queda de - 1,86%. Essa tendência se repetiu no mês agosto/26 com uma queda de 1,30% O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de agosto/26, os alimentos que influenciaram na queda do valor da CBAG foram a batata (-26,90%), a banana (-7,55%), o pão francês (-7,28%), o trigo (-4,80%), o leite (-4,50%), o açúcar (-3,35%) e a carne bovina (-3,34%).

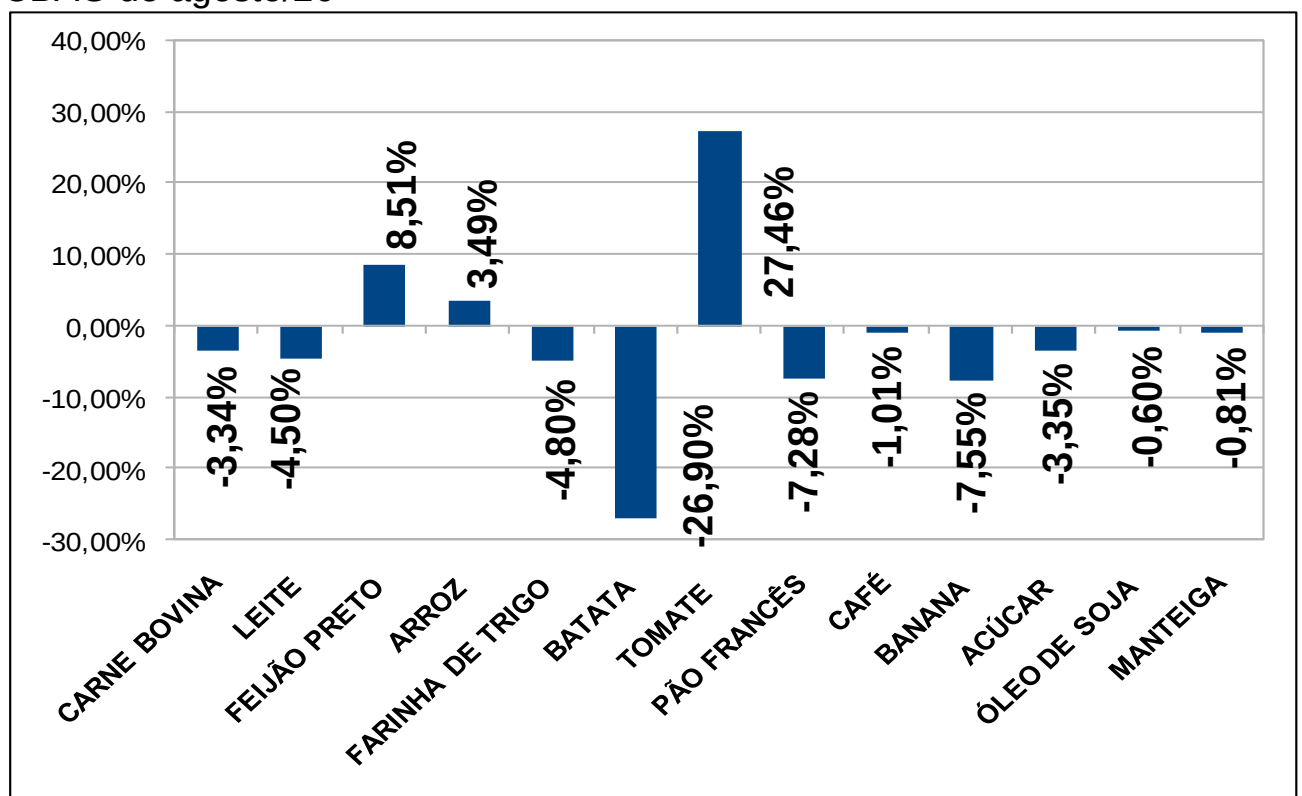
Na contramão, os alimentos da CBAG que apresentaram alta de preços em agosto/26 foram o tomate (+27,46%), o feijão (+8,51%) e o arroz (+3,49%).

Destaca-se a queda no preço da batata no Paraná em agosto de 2026 o qual foi motivada, principalmente, pela intensificação da safra de inverno e pelo consequente aumento da oferta do tubérculo no mercado nacional. O

período entre julho e agosto concentra a colheita da temporada de inverno além do que houve uma recuperação expressiva no rendimento das lavouras (com médias próximas a 40 toneladas por hectare), superando os problemas com chuvas excessivas e dias nublados que haviam prejudicado o desenvolvimento das plantas nos meses anteriores (maio e junho).

Por outro lado, observou-se um aumento no preço do tomate em agosto/26 devido ao aumento da demanda. Somada a este fator as temperaturas baixas em maio e junho/26 atrasaram o desenvolvimento das plantas. Embora o ritmo tenha tentado se normalizar com o calor subsequente, a oferta flutuou e pressionou os preços pra cima no atacado. Além do que houve redução da área plantada. Diante de períodos anteriores de preços baixos pagos aos produtores, houve um desestímulo no campo, resultando em uma área cultivada menor no país. O Gráfico 03 mostra a variação mensal de preços médios por alimento da CBAG para o mês de agosto/26.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de agosto/26

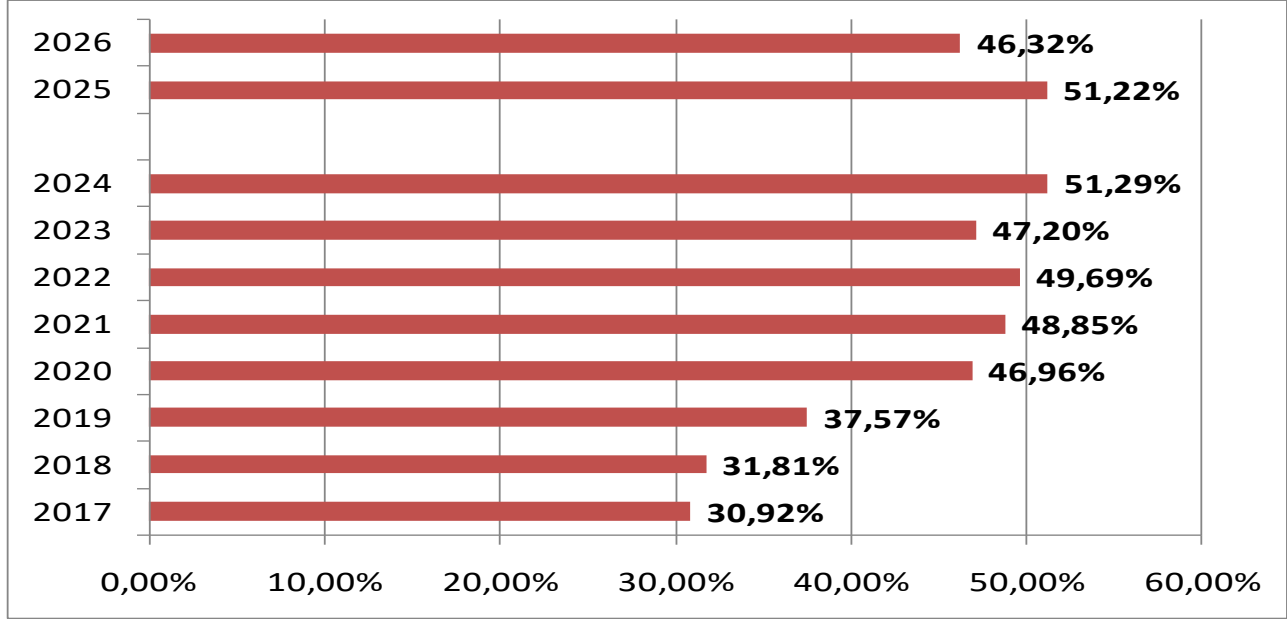


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

De forma geral, no mês de agosto/26 o Índice de Difusão dos Preços dos produtos da CBAG foi de 23%. Isso quer dizer que três, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram altas de preços, os quais foram menos que proporcional a queda dos preços de outros produtos, resultando na redução do valor da CBAG. O Índice de Difusão estima a magnitude do espalhamento da inflação sobre os preços dos alimentos.

Em agosto/26 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 46,32% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), o que equivale à dedicação de 101,91 horas de trabalho para o seu custeio. O gráfico 04 mostra o comprometimento relativo do valor da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.

Gráfico 04: Comprometimento relativo da CBAG em relação ao salário mínimo, por ano, desde 2017.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de agosto/26 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a agosto/26

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	46,32%
2 salários mínimos	23,16%
3 salários mínimos	15,44%

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
4 salários mínimos	11,58%
5 salários mínimos	9,26%
10 salários mínimos	4,63%
Média remuneração Iparides (jan-mar/26 R\$ 4.055,00)	18,76%

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

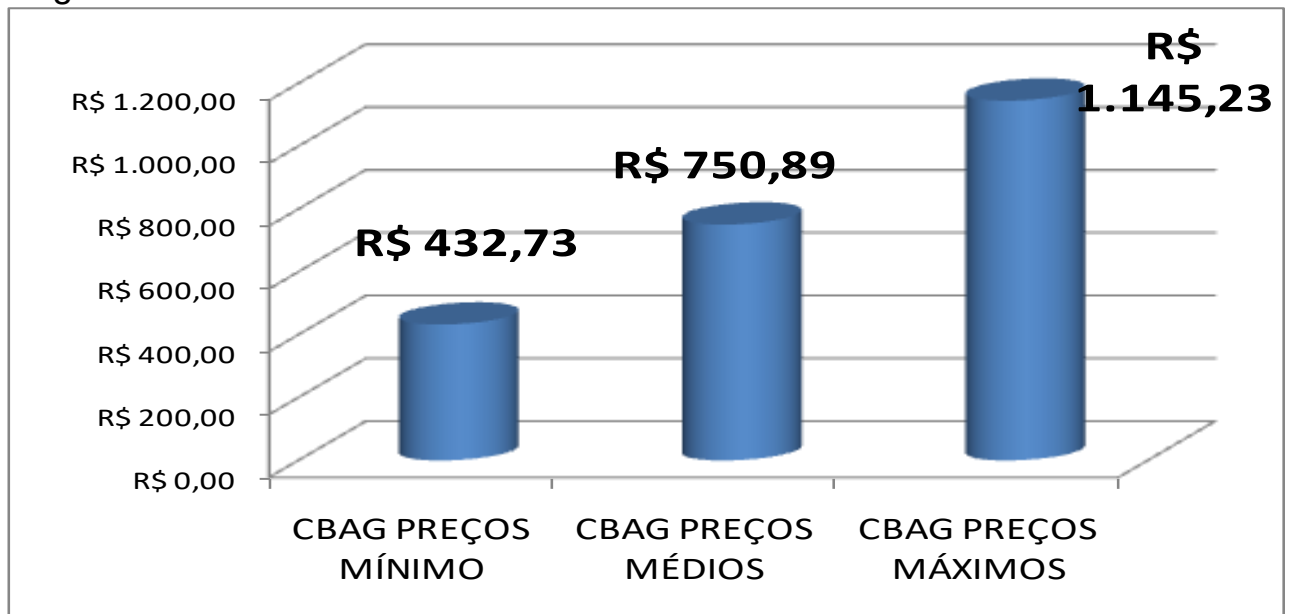
O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 28,31% - variando de 15,44% a 46,32% - da renda. Como o valor do salário mínimo foi reajustado de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00 em janeiro/26, representando um aumento nominal de R\$103,00 ou seja, 6,79%, o impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a cair, visto que o aumento relativo do salário mínimo foi 2,53 pontos percentuais acima da inflação de 2025. Cabe ressaltar, que ao longo dos meses de 2026, esse ganho real tende a cair (se a inflação aumentar) e a representação relativa do impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a aumentar, conforme vem se observando ,ou seja, em janeiro/26 o valor da CBAG representava 44,32% do salário mínimo e em agosto/26 esta taxa ficou na ordem de 46,32%. O aumento desta taxa representa a perda do poder aquisitivo do salário mínimo considerando o valor da CBAG, devido a inflação de preços dos alimentos.

Considerando o gasto com a cesta básica de alimentação no mês de agosto/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.331,13.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, esta pesquisa também apresenta o valor da CBAG de acordo com a classe dos produtos, ou seja, preços dos alimentos de Classe A (produtos de maior qualidade e preços mais elevados), Classe B (produtos de qualidade mediana e preços médios)

e Classe C (produtos de menor qualidade e preços mais baixos) conforme mostra o Gráfico 05.

Gráfico 05: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a agosto/26.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em agosto/26 variou entre R\$ 432,73 a R\$ 1145,23 representando em média o valor de R\$ 750,89. Devido a disparidade de valor entre as cestas de produtos de produtos de classe A, B e C, destaca-se a necessidade da pesquisa de preços por parte do consumidor, afim de reduzir o impacto do custo da alimentação na renda e economizar.